

## *A Unidade Básica de Saúde e seu Território*

Ana Maria Rigo Silva

Maria do Socorro Monteiro de Oliveira

Elizabeth de Fátima Polo de Almeida Nunes

Zelma Francisca Torres

### **Descentralizar para planejar: reconhecendo o território como instrumento para o planejamento local**

A transformação das práticas sanitárias para implantação da Reforma Sanitária brasileira, produto de grandes lutas que se travaram nas últimas décadas, passa por um repensar da operacionalização da Unidade Básica de Saúde.

Durante as décadas de 1970 e 1980 houve uma expansão do número de Unidades Básicas de Saúde, também chamadas de Postos de Saúde ou Centros de Saúde. Este aumento, proposital, proporcionou um aumento da cobertura, melhorando de alguma forma o acesso aos serviços de saúde pela população.

Entretanto, a proposta de descentralização dos serviços, ampliação da cobertura, integralidade da assistência, regionalização dos serviços com qualidade e resolutividade e a racionalidade das ações, que inicialmente foram concebidas como uma estratégia de mudança do modelo assistencial, não se realizaram e, em muitos locais, a reprodução do modelo baseado na doença, no qual o foco do trabalho é o tratamento curativo, com pouca ou nenhuma valorização

